

Improbabilidade administrativa? Concorrência

revogada por Silvio Felix

A prefeitura de Limeira contratou duas empresas para realizar um mesmo serviço. Foram duas contratações consideradas “emergenciais” pelo prefeito Silvio Felix, depois que o (TCE) Tribunal de Contas do Estado suspendeu as concorrências públicas números 01 e 02, que foram anunciadas no Jornal Oficial do Município, do dia 26 de fevereiro. A primeira trata da contratação de empresa pra serviços de coleta, transporte de destinação do lixo, lixo hospitalar, limpeza e lavagem de feiras livres, varrição de ruas,

fornecimento de caminhões, equipamentos e operadores para remoção de restos de móveis, colchões, utensílios domésticos e outros similares em pedaços (Tecipar); e a segunda está prevista a contratação para execução indireta, pelo regime de “empreitada por preços unitários”, de serviços de conservação e manutenção de próprios municipais (Forty). Ocorre, porém, que a administração municipal também divulgou a empresa classificada no **convite nº 009/2005** na mesma data em que divulgou os editais de concorrência cita-

dos acima (dia 26/2). para fornecimento de caminhões e operadores para remoção de entulhos não abrangidos pela coleta de lixo regular ou seja, mesmo serviço contratado emergencialmente junto a Tecipar. Outro problema é que a empresa vencedora do convite nº 009/2005, a Star News, é devedora de tributos municipais e, portanto, estaria impedida de participar de qualquer tipo de licitação (convite ou concorrência), para prestar serviços à municipalidade. Estaria a prefeitura cometendo atos de improbidade? **Página 3**

O diretor do departamento de Material e Almojarifado da prefeitura de Limeira, Gilberto Gomes do Prado, divulgou no mês passado um comunicado (dia 04/5), informando que a Concorrência Pública nº 11, de 2004, tinha sido revogada por determinação do prefeito Silvio Félix (PDT). Apesar de constar do *Jornal Oficial do Município*, ninguém informa nada. **Página 7**



Informação de Verdade
Ano I - Nº 0 - Junho/2005

O mistério do “Graminha”



Decorridos quase oito anos, o limeirense Antonio Jeronymo (*foto*), 64, ainda se lembra com detalhes da misteriosa cena que presenciou e para a qual até hoje não consegue obter explicações convincentes: a morte misteriosa de 14 carneiras, que ainda hoje permanece no terreno das suspeitas e suposições. Ao chegar em sua propriedade de 5,5 alqueires no Bairro da Graminha, em Limeira, em agosto de 1997, Antonio encontrou nove carneiras mortas, em diferentes pontos do local. Outros cinco animais agonizavam e morreriam alguns dias depois. A cena, até hoje, não lhe sai da lembrança. Os detalhes desse “mistério” estão em reportagem de *José Daniel Heldt* e *João Batista Leonardi*. **Página 5**

Geraldo Luís “encara” a Hora da Verdade



Apesar do conteúdo, Geraldo Luís define o programa como jornalismo investigativo

O título sensacionalista traduz o perfil do trabalho do repórter policial. Apesar dos ponteiros do logotipo do programa apontarem 12h25, o programa “Hora da Verdade” apresentado pelo jornalista Geraldo Luis vai ao ar todos os dias às

18h na TV Jornal, canal 29. O programa, definido pelo jornalista como “jornalismo policial investigativo”, está “arrebentando” no Ibope nos finais de tarde. O horário do programa é estratégico e o público e o público alvo está sendo atingido. **Página 6**

Vereador ausente deve receber integralmente?

O vereador Eliseu Daniel (PSDB) em nenhum momento esteve presente à Sessão Ordinária realizada a Câmara Municipal, no dia 31 de março, até agora a única sessão, neste ano, realizada numa quinta-feira. O vereador foi visto, neste dia, no período da tarde no prédio da Câmara, porém quando a Sessão começou ele não estava presente, fato que poderá ser comprovado através da fita de gravação

realizada neste dia. No livro de assinaturas de presença, porém, seu nome é o primeiro. Também na Sessão Ordinária do dia 18 de abril, outra ausência. Só que desta vez o vereador esteve presente no início dos trabalhos (apareceu no Plenário por volta de 19h15), mas logo se ausentou e não voltou mais à sessão. A pergunta que fica no ar é se o vereador deveria ou não receber os subsídios integralmente no final do mês de abril? **Página 2**

Material é deixado em imóvel permutado

A prefeitura “esqueceu”, no imóvel da Garagem Municipal localizado próximo ao prédio de Máquinas D’Andréa, diversos tubulões ou aduelas de propriedade do município. Naquele lo-

cal já fechado/lacrado pelo novo proprietário, após a permuta do prédio da Prada com a prefeitura, encontram-se várias peças de propriedade da municipalidade, que devam valer alguma coisa. **Página 4**

Direito é! Cidadania

A **Defende** também está no **é!** Em defesa dos cidadãos. **Página 4**



Página 8

é! Está nascendo um novo jornal

Antonio Cláudio Bontorim

Estamos chegando! **é!** de fato uma notícia muito boa para a comunicação em Limeira.

Um novo veículo de comunicação impressa começa a traçar suas primeiras letras na imprensa limeirense. Mais que um simples jornal, e pela sua própria periodicidade – mensal, em suas primeiras edições – a idéia é levar um produto diferenciado até o leitor. Diferenciado pelas matérias publicadas; pela abordagem dessas matérias e, principalmente, pelo seu conteúdo.

Fato que poderá ser percebido e comprovado já nesta sua edição inaugural.

é! Esse é o nome do jornal, que pretende fazer com que o leitor possa refletir sobre tudo o que acontece em Limeira, sem meios-termos; sem “papas na língua”. **é!** não veio para concorrer com este ou com aquele jornal; para ocupar o espaço deste ou daquele veículo de comunicação. Veio para criar e ocupar o seu próprio espaço.

Concebido a partir dos ideais de quatro jovens profissionais na faixa dos 40 – jornalistas e amantes do Jornalismo em sua excelência – **é!** pretende ser referência na mídia impressa do município. E mais do que simplesmente ficar se auto-elogiando, pretende fazer com que cada leitor sinta prazer na sua leitura e possa, de forma inteligente e participativa, interagir com suas idéias.

é! não surge por mero acaso ou por um simples capricho de

seus idealizadores. Ele foi planejado, pensado, discutido, decidido e, finalmente concebido, a partir da constatação de que Limeira comporta, sim, um novo jornal. Em especial pela posição que está assumindo a partir desta primeira edição. E não vai trilhar o caminho fácil e falacioso da imparcialidade, neutralidade ou isenção, palavras que brotam como ervadinha das cabeças de muitos jornalistas, quando tratam de se autobajularem.

Não vai ser imparcial, isento ou neutro. Ou melhor, não vai “opor o conceito do objeto (fato, acontecimento) ao sujeito (o jornalista)”, como salienta o professor-doutor em Jornalismo, Dennis de Oliveira. Vai usar de todo o equilíbrio possível para tentar chegar próximo à objetividade, segundo os conceitos de Eugênio Bucci, no seu livro “Sobre ética e imprensa” para quem a objetividade no jornalismo “*não pede isenção total – pede equilíbrio*”. E como conclui Dennis de Oliveira: “*Equilíbrio nas relações entre jornalista e fato, entre os vários sujeitos que compõem o fato e entre a notícia produzida e o leitor a quem dirige*”.

Enfim, **é!** chegou para fazer história e tomar parte nela. Não simplesmente para entrar para a história como mais um jornal, que como abriu também fechou suas portas rapidamente. Mas para ser personagem ativo dessa mesma história.

Uma boa leitura a todos!

Eliseu deve ou não receber seu subsídio de forma integral?

João Batista Leonardi

Divulguei parte do ocorrido que vou descrever agora para o **é!**, em meu Blog, na Internet, no endereço: <http://olhovivolimeira.blogspot.com> (dia 1º de abril). É o seguinte.

O vereador Eliseu Daniel em nenhum momento estava presente à sessão ORDINÁRIA realizada na Câmara Municipal, quinta-feira, dia 31 de março. Aliás, essa foi até agora a única sessão, neste ano, realizada na quinta-feira. As manobras nos bastidores para que elas não ocorram estão a todo vapor!

Retornando ao assunto que desejo tratar, neste dia o vereador foi visto no período da tarde no prédio da Câmara. Entretanto, ao ter início a sessão, o nobre edil não estava presente. Em nenhum momento esteve ou foi visto no Plenário da Câmara. Este fato poderá ser comprovado através da fita de gravação realizada neste dia. Porém, no livro de assinaturas de presença, o seu nome é o 1º da lista!

O vereador César Cortez chegou até a tentar justificar durante a sessão que o amigo edil se encontrava naquela Casa, mas que precisou sair! Contudo, em nenhum momento Eliseu participou dos trabalhos.

Também na sessão ORDINÁRIA do dia 18 de abril, outra ausência. Só que desta feita o vereador Eliseu esteve presente no início dos trabalhos (apareceu no Plenário por volta de 19h15), mas logo depois se ausentou e não voltou mais à sessão. Neste dia, antes do ‘sumiço’, pediu para discutir a Moção de Repúdio apresentada pelo vereador do PT, Ronei da Costa Martins - fatos ocorridos entre estudantes e o Instituto Superior de Ciências Aplicadas (Isca). Porém, se ausentou e não mais foi visto nas dependências do legislativo. Novamente César Cortez ten-

ta justificar dizendo no Plenário que “ele deve ter motivos fortes para se ausentar”, se referindo logicamente ao colega ausente, Eliseu Daniel.

Como sou leigo no assunto, pergunto: Eliseu deveria ou não receber os subsídios integralmente no final do mês de abril? Se um trabalhador falta ao serviço, sem justificativa, ele recebe integralmente? E a assinatura no livro de presença?

SAAE X Engep

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Limeira (SAAE) contratou a empresa Engep Engenharia e Pavimentação para executar obras de travessia de águas pluviais no Córrego da Corredeira, que passa sob a via LIM-486. O edital desta Tomada de Preço foi divulgado no Jornal Oficial no dia 1º de Fevereiro deste ano. Apenas dezesseis dias depois, ou seja, no dia 17, o SAAE divulgou a empresa vencedora: Engep Engenharia. Valor R\$ 609.379,10 (processo administrativo nº 0334/2005). Prazo para a conclusão das obras, 60 dias.

Aditamento!

Ocorre que no dia 3 de maio o SAAE divulga - sem mencionar o termo ADITAMENTO - e tendo como objeto à execução de obras de travessia de águas pluviais no Córrego da Corredeira sob LIM-486. Modalidade da licitação: Tomada de Preço. Edital nº 001/2005. Cita ainda que o prazo para execução é de 60 dias, sendo o valor R\$ 149.642,45 (processo administrativo 798/2005).

Conclusão: no período de pouco mais de 60 dias foi publicado um edital para Tomada de Preço; realizado um contrato de 609 mil e um aditamento meio que camuflado de 149 mil, ou seja, um acréscimo de aproximadamente 25% sobre o valor originalmente contratado.

Vereador do PT é afastado por 90 dias

Antonio Cláudio Bontorim

O vereador Ronei Costa Martins (PT) foi afastado de suas funções na Câmara por 90 dias. O afastamento se deve a uma denúncia do também vereador Carlos Gomes Ferraresi (PHS). Ronei teria desacatado um funcionário público municipal, que rendeu até boletim de ocorrência policial, registrado pelo diretor do Departamento de Merenda Escolar, Luís Carlos Prada.

A notícia, amplamente divulgada pela imprensa nos últimos dias vai, com certeza, jogar um pouco de poei-

ra na questão do nepotismo envolvendo alguns vereadores – bastante combatida pelo vereador pestista – e que manchou definitivamente a imagem da Câmara de Limeira. Coincidência ou não, o fato chega numa hora bastante oportuna para o Legislativo municipal, que dessa forma poderá mudar um pouco o foco das denúncias.

No momento em que o vereador Ronei se destacava na oposição, esse afastamento parece “a crônica de uma morte anunciada”.

é! Vai estar de olho no andamento desse processo e seus desdobramentos.

é! expediente

O jornal **é!** é uma publicação mensal da **QUADRICOM EDIÇÃO E IMPRESSÃO LTDA ME**, Rua Irmã Maria Ângela, 560 – Jardim Esteves – Limeira – SP. CNPJ: 07.396.100/0001-28.

Conselho Editorial: Antonio Cláudio Bontorim (ac.bontorim@uol.com.br); João Batista Leonardi (olhovivo@vivax.com.br) e José Daniel Heldt (jdheldt@uol.com.br).

Projeto Gráfico e Editor: Antonio Cláudio Bontorim, MTb 12.028.

Fotos desta edição: João Batista Leonardi, MTb 43.213.

Fotolito e Impressão: Tribuna do Povo, de Araras.

Os artigos e opiniões contidas neste jornal, assinados por nossos jornalistas representam a opinião da Quadricom. Já os artigos e opiniões emitidas por terceiros nem sempre representam a opinião do **é!**, podendo inclusive discordar dela. Este é um espaço democrático de troca de idéias e informações.

Governo municipal pode estar cometendo atos de improbidade administrativa

Prefeitura contrata duas empresas para realizar um mesmo serviço; a publicidade do ato não é realizada no prazo legal; empresa contratada deve impostos para o município



Só Cacareco: empresa que realiza trabalho para a prefeitura foi contratada para realizar serviços já contratados junto a Tecipar

João Batista Leonardi

Até o momento não se sabe ao certo o porquê da suspensão das concorrências públicas nºs: 01 e 02 pelo TCE. As duas foram anunciadas no JO, edição do dia 26 de fevereiro:

A **número 1** trata da contratação de empresa pra serviços de coleta, transporte de destinação do lixo, lixo hospitalar, limpeza e lavagem de feiras livres, varrição de ruas, fornecimento de caminhões, equipamentos e operadores para remoção de restos de móveis, colchões, utensílios domésticos e outros similares em pedaços.

Na **de número 2** está prevista a contratação para execução indireta, pelo regime de “empreitada por preços unitários”, de serviços de conservação e manutenção de próprios municipais (...).

Apesar das licitações, modalidade de concorrência pública (para valores estimados acima de 1,5 milhão), que estavam em andamento e o prazo para o seu término previsto para o mês de abril, o prefeito Silvio Félix autorizou duas contratações que ele as considerou emergenciais para a execução dos mesmos serviços.

As empresas contratadas foram as seguintes:

1 – Tecipar Engenharia e Meio Ambiente para os serviços relacionados na

concorrência **nº 1**. Valor **R\$ 5.498.666,25**. Prazo emergencial válido ou estipulado em 180 dias, sendo que ainda poderá ser prorrogado, a critério da administração, por igual período.

2 - Forty Construções e Engenharia para os serviços relacionados na concorrência **nº 2**. Valor de **R\$ 5.272.512,00**. Contrato que foi assinado no dia 1º de março, com vigência estipulada para também 180 dias. Essa concorrência foi novamente ‘reeditada’ e seu encerramento está previsto para dia 17 de junho.

Ocorre, entretanto, que a administração municipal também divulgou a empresa classificada no **convite nº 009/2005** na mesma data em que divulgou os editais de concorrência citados acima (dia 26/2). Essa carta-convite (para licitar preços estimados, ou seja, inferiores de 150 mil) e que neste caso a administração pública deve convidar pelo menos três empresas para participar, a ‘classificada’ por oferecer **menores preços** e contratada pelo município para fornecimento de caminhões e operadores para remo-

ção de entulhos não abrangidos pela coleta de lixo regular (Operação Cacareco) foi a “Star News Locação de Equipamentos”. Ou seja, mesmo serviço contratado emergencialmente com a Tecipar.

Procurei me inteirar, conhecer e folhear o processo administrativo

que originou a contratação através do Departamento de Material e Almoxarifado da prefeitura, mas não foi possível. Não me deixaram ver os documentos. Tentei na Câmara Municipal onde os contratos são enviados,

também não foi possível: a “nova” administração do município não havia enviado ainda sequer um contrato da modalidade carta-convite. Sabe-se que este instrumento (carta-convite) já chega a cerca de meia centena nestes cinco meses do governo Félix. Outro detalhe é que os editais não vêm sendo afixados no quadro de avisos do Departamento de Material da prefeitura.

O Partido dos Trabalhadores, através do vereador Ronei da Costa Martins, requereu cópias do convite

nº 009 e outros documentos citados em meu BLOG na internet. Ele pretende analisar o caso.

Manobra Irregular?

Para minha surpresa e espanto, o Jornal Oficial do Município, edição do dia 6 de maio, trouxe a publicação de um extrato de contrato com a empresa Star News. A prefeitura cita, entre parênteses o seguinte: “publicado por omissão no Diário Oficial do Município de 04/03/2005” (?).

Estaria a administração municipal realizando algumas manobras suspeitas, com o objetivo de se safar de atos ou ações irregulares cometidas, como por exemplo, o prazo legal para dar publicidade aos atos do governo, conforme prevê a lei de licitação nº 8.666/93?

Outro fato curioso é que este informe menciona que o contrato é de nº 13/2005, de prestação de serviços de remoção de entulhos não abrangidos pela coleta de lixo regular, cuja assinatura se deu no dia 28 de fevereiro. O prazo da execução dos serviços teria sido entre o período de 28 de fevereiro a 13/04/2005. Portanto, 45 dias apenas. Valor: **R\$ 77.500,00**. Nesse comunicado expedido, em nenhum momento foi citado o convite nº 009. E mais, ele confronta com o contrato emergencial realizado com a Tecipar para a execução dos mesmos serviços.

“Star News deve para a prefeitura”

Até dias atrás eu acreditava que quem devesse para o município não pudesse receber dele e nem participar das modalidades de licitações. Acho que me enganei!

A empresa Star News Locação de Equipamentos Ltda, inscrita na municipalidade sob nº 024.274, possui um débito de tributos no valor de aproximadamente 65 mil reais. No entanto, a empresa continua a prestar serviços, receber e não recolher devidamente os impostos.

Diante dos inúmeros fatos divulgados, resta saber se providências vão ser tomadas, esclarecimentos vão ser feitos e responsabilidades vão ser imputadas.

é! a verdade.

“A Star News tem débitos de R\$ 65 mil com os cofres públicos”

Prefeitura “esquece” material em imóvel permutado

João Batista Leonardi

Acredito que quando da negociação realizada pelo município e representantes dos proprietários do imóvel da Companhia Prada, que culminou com a compra parcial do prédio onde atualmente está localizado o Paço Municipal (onde também entrou na negociação, como parte do pagamento, o imóvel da “Garagem Municipal”), os envolvidos tenham acertado que retirariam todos os seus bens, materiais e outros pertences dos locais comercializados. Pois bem!

Até hoje, no imóvel da Garagem Municipal localizado próximo ao prédio de Máquinas D’Andréa, ainda estão diversos tubulões ou adue-



las de propriedade do município. O que quer dizer e para que servem? Na realidade são arcos e abóbadas, ou seja, construção arqueada feita de concreto, pedras ou tijolos em for-

ma de cunha destinada a cobrir um espaço, apoiando-se sobre paredes, pilares ou colunas.

Naquele local já fechado/lacrado pelo novo proprietário se encontram

Vários materiais da prefeitura ficaram no imóvel permutado com o prédio da Cia Prada, que hoje abriga a Paço; esse material deve valer alguma coisa

várias peças de propriedade da prefeitura de Limeira que, acredito, devam valer alguma coisa e serviriam para serem utilizadas em pequenas passagens de riachos, locais com deslizamento de terras e outras utilizações que os engenheiros da Secretaria de Obras do Município saberão fazer a correta atualização. Aliás, aduelas foram utilizadas na obra recém-terminada na entrada do bairro Cecap.

O que não se pode admitir é deixar para trás produtos adquiridos ou fabricados com o dinheiro público e, quando for preciso utilizar esse tipo de material, realizar uma NOVA COMPRA! Creio que a prefeitura ainda vai dar um jeito de retirar o material de nosso ex-imóvel, ou NÃO!

Direito é! Cidadania

Esta coluna é editada pela DEFENDE

Nepotismo

A Defende sempre atenta aos interesses dos cidadãos, congratulou-se com a decisão emitida pelo juiz da 3ª Vara Cível de Limeira, que concedeu medida liminar, obrigando a Câmara Municipal a demitir nove parentes de vereadores nomeados em cargos comissionados. A decisão, que provavelmente tem caráter inédito no País, contempla pedido feito em respeitável ação civil pública ajuizada, no início de abril, pelo Ministério Público (MP).

Agora para impedir que esta conduta se repita novamente na Câmara, seja nesta ou em outra legislatura, a Defende entrou em contato com a Câmara Municipal de Sorocaba/SP, para ter acesso a lei municipal que proíbe a nomeação de cônjuges, parentes consanguíneos ou afins, na linha ascendente ou descendente, e, na linha colateral até 3º grau. A lei abrange os quadros do Executivo e Legislativo. No caso de Limeira já existe lei que trata deste assunto, mas abrange somente o poder Executivo.

A bancada do Partido dos Trabalhadores da Câmara de Limeira, através dos vereadores José Carlos Pinto e Ronei da Costa Martins, tomou conhecimento da intenção da Defende em organizar um Projeto de Lei de iniciativa popular e encaminha-lo para votação, o que demandaria algum tempo para organiza-lo. Diante do momento nacional em que o País inteiro está às avessas com a prática do nepotismo e diante da re-

cente decisão emitida pelo Judiciário, que obrigou a Câmara a demitir alguns funcionários, faz-se necessário agilidade para impedir que os cofres públicos venham a ser usados como fonte de enriquecimento de algumas famílias. Tudo isso em detrimento ao direito de qualquer cidadão, desde que qualificado e através de um concurso público sério e isento, tenha a oportunidade igual de participar e disputar qualquer cargo público disponível e que assim a escolha seja pela capacidade e não por simples indicação.

A Defende espera contar com o apoio de outras entidades, associações, sindicatos e de toda a população limeirense para que este projeto seja aprovado por unanimidade pelos nossos nobres vereadores que compõe a nossa casa de leis.

Nacional

A Defende, após passados dois anos e três meses de sua fundação ocorrida em 14 de fevereiro de 2003 (quando um grupo de cidadãos se uniu na cidade de Limeira/SP para criar uma Associação Civil sem fins lucrativos, que atuasse em defesa e proteção dos direitos do cidadão em face aos constantes desrespeitos e abusos cometidos contra a sociedade como um todo. Sejam eles oriundos de todas as esferas do Poder Público em nível do Município, do Estado ou da União, e também das mais variadas relações sociais como, por exemplo, nas relações de consumo), iniciou um trabalho ár-

duo sem qualquer tipo de apoio institucional, financeiro ou político.

A Defende tem como característica principal a sua destacada atuação jurídica através da proposição de diversas ações coletivas no Judiciário em defesa da sociedade contra inúmeras ilegalidades que são praticadas constantemente e que afrontam diretamente o Estado democrático de Direito, já que este é baseado no cumprimento da lei. Portanto a referência dada a Defende como uma entidade estritamente legalista, é muito bem vinda, já que a nossa atuação é pautada na efetivação dos direitos ora normatizados, mas não postos em prática, ou seja não cumpridos. Diante desse quadro a Defende, que já é conhecida em todo país, recentemente alterou a sua denominação, passando incluir nela palavra Nacional, ficando assim denominada “Associação Nacional de Defesa e Proteção dos Direitos do Cidadão”. Agora esta em processo de criação de sub-sedes em nove Estados do País, para cumprir, primeiramente, os requisitos da organização de uma entidade de âmbito nacional; e, futuramente, estará localizada em todo território nacional, reforçando assim a sua representatividade e legitimidade.

Cerâmicas

A Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb), através de carta assinada pelo gerente da Agência Regional Ambiental de Piracicaba, Adilson Rossini, respondeu ao requerimento feito pela Defende no último dia 27 de abril.

No requerimento, a Defende solicitou que a Cetesb esclarecesse qual o critério “legal” adotado pela agência para conceder prazos às empresas que atuam no pólo ceramista da

região de Rio Claro, Santa Gertrudes e Cordeirópolis. Empresas estas, que ainda não adotaram os mecanismos de controle da emissão de gases. Ou seja, a efetiva instalação de filtros que reduzam a quantidade de emissão do componente conhecido como fluoreto, aos níveis definidos através de portaria estabelecida pela própria Companhia.

Na resposta encaminhada pela Agência foi citado que após uma reorganização na estrutura da Companhia em todo Estado de São Paulo, as agências de Piracicaba, Limeira, Americana, que outrora eram coordenadas pela Regional, agora atuam de forma independente. Dessa forma as informações sobre as indústrias localizadas nos municípios que não pertencem a Agência Ambiental de Piracicaba, devem ser solicitadas junto as Agências de Limeira e Americana.

Importante destacar que no último dia 14 de maio, o Tribunal de Justiça de São Paulo determinou que os fornos das empresas cerâmicas Encefra, Ceral e Cecaf, de Cordeirópolis, fossem desligados. A decisão está diretamente ligada ao fato dessas empresas não terem instalado os filtros antipoluentes em suas chaminés, para evitar a emissão do fluoreto, que é eliminado juntamente com o material de queima no processo de produção de pisos.

O Departamento jurídico da Defende já providenciou a notificação das Agências de Limeira e Americana citada acima. E não mede esforços uma vez que pretende usar todos os instrumentos judiciais disponíveis para que este grave problema ambiental seja resolvido rapidamente, de forma a evitar um maior comprometimento da saúde pública e, também, da produção rural dos moradores da cidade de Cordeirópolis e região.

O mistério do Bairro da Graminha

Oito anos depois, “seo” Jeronymo ainda não consegue explicar a morte misteriosa de 14 carneiras



“Seo Jeronymo”: incrédulo até agora

**José Daniel Heldt e
João Batista Leonardi**

Decorridos quase oito anos, o limeirense Antonio Jeronymo, 64, ainda se lembra com detalhes da misteriosa cena que presenciou e para a qual até hoje não consegue obter explicações convincentes. Por mais que tente juntar todas as informações que possui, a conclusão sobre a morte misteriosa de 14 carneiras permanece sempre no terreno das suspeitas e suposições. Ao chegar em sua propriedade de 5,5 alqueires no Bairro da Graminha, em Limeira-SP, em agosto de 1997, a cena que viu em nada se parecia com a que diariamente encontrava desde o dia em que se aposentou e iniciou a criação de animais para abate. Por volta das 6h30min, ao entrar no pequeno cercado onde os animais eram confinados para passar a noite, Antonio encontrou nove carneiras mortas, em diferentes pontos do local. Outros cinco animais agonizavam e morreriam alguns dias depois. A cena, até hoje, não lhe sai da lembrança.

Estranho. Não havia no local sinais de luta, pegadas ou manchas de sangue pelo chão. Fato inexplicável para um acontecimento desse porte. O mistério maior, entretanto, é que nos animais mortos não havia uma gota sequer de sangue que tivesse escorrido no pelo. Nem mesmo no único ferimento - um furo de diâmetro equivalente a uma moeda de R\$ 1,00 - verificado no pescoço de cada um deles. Para as dezenas de pessoas que depois testemunharam a ocorrência - veterinários, jornalistas, estudiosos de fenômenos extraterrestres e curiosos - a precisão cirúrgica e sofisticada com que o orifício fora feito no pescoço dos animais causava absoluto espanto devido à técnica

ca ser considerada sofisticada e totalmente impraticável para os recursos humanos e a tecnologia existentes.

O caso em detalhes

Antonio Jeronymo, um ex-gerente de banco aposentado, lembra com detalhes a cena de horror que presenciou naquela manhã e nos dias que se seguiram. É ele mesmo quem conta:

- No dia anterior, trabalhei lá o dia todo, tirei o capim e dei para os carneiros no final da tarde e fui embora normalmente. E eu sempre chego 6h15, 6h30. Eu tinha um outro empregado tirando leite e o rapaz falou pra mim: “Seo Antonio, o que o senhor deu para os carneiros, que tem um monte de carneiro morto lá”. Eu disse “eu não dei nada, eu dei o capim que estava tirando lá de perto da cerca”. Fui lá ver e que decepção! Tinha 14 cabeças no chão, umas mortas, outras agonizando pra morrer...”

- Todas de raça?

- Todas de raça e só foi fêmea, tinha seis ou sete carneirinhos que tinham nascido naquela semana e não pegou nenhum; só foi fêmea. E eu entrei lá e do jeito que fechou à noite, que eu fecho com uma corrente e uma tramela, do jeito que fechou estava. Tinha umas cabras lá deitadas...

- Tinha também recém nascidas?

- Tinha, mas pegou só as adultas. Tinha uma cabra cega e não pegou. Mas pegou o carneiro macho que eu tinha comprado. Era um carneirão e acho que pegou na parte do pernil, atrás - deve ter garra o bicho - e ele não morreu na hora. Mas começou a definhar, definhar, definhar... Com o pernil assim (faz um gesto com as mãos) que não podia nem andar. Fiz antibiótico, fiz soro, fiz tudo que tinha direito, foi, foi...



Animais mortos eram todos de raça; ainda hoje o criador não sabe o que aconteceu



Daniel Heldt e João Leonardi no local onde as 14 carneiras morreram misteriosamente

- E cicatrizou esse local?

- Não, você não via, procurava no lugar do pelo e você não via. Então eu entrei lá onde eles ficavam e eu vi uma carneira branca com um furo aqui na jugular (mostra no próprio pescoço) que parecia feito de compasso, redondinho. Aí eu peguei no olho da carneira, e estava branco que nem folha. Você via que não tinha sangue. Você erguia a carneira e ela não parava de pé. “Meu Deus do céu!”, me deu um desespero, peguei o carro e fui embora pra cidade. Fui lá com a minha mulher e eu falei: “Terezinha, aconteceu lá um negócio e eu não sei o que é”. Aí ela veio comigo.

- Só para completar, esse carneiro que o senhor falou que ficou vivo e foi definhando, quanto tempo demorou pra ele...

- Ah, demorou uns quatro meses.

- Mas ele só estava doente e não tinha marca no pescoço?

- Não, não tinha. Era só no pernil. O pernil inchou.

- Não tinha marca no pernil?

- No pernil, o pegamos, passei álcool para ver se tinha, o pelo fica...

- Algum veterinário veio...

- Vieram dois veterinários. Veio uma moça e o Lincoln, que era amigo meu veterinário, e não avisei mais ninguém. Só liguei para o veterinário e falei: “Olha, Lincoln, eu estou

com um problema assim, você dá um pulo já aqui que...”. Ele falou: “Você está brincando”. Falei “Não, vem que o negócio é sério!”. Aí veio ele com uma veterinária, olhou, examinou, e dali cinco minutos já tinha reportagem aqui. Aí pegou fogo. O cara falou: “eu preciso fazer uma reportagem pra sair na televisão agora às 13 horas”. Mas eu estava com roupa de serviço, todo sujo, falei que não ia dar entrevista em televisão todo sujo. Ele falou que saía da cintura pra cima, arrancou a camisa dele e fez eu vestir a camisa... Aí saiu na televisão e pegou fogo. Por 15 dias seguidos eu não fazia mais nada. Veio gente de Americana, Santa Bárbara...

- Eram o quê, veterinários?

- Não, tudo curioso. O veterinário veio aí, examinou, examinou e falou: “olha, a única coisa que posso falar pra você é que deve ser um bicho grande, do tamanho de um macaco”. É suposição, ele falou.

- No mínimo do tamanho de um macaco?

- É. Depois fomos analisando e deve atacar em bloco, em bando, porque você vê que foram 14 carneiras, todas de uns 70 quilos, 50 quilos...

- Todo o sangue foi retirado?

- Todo.

- E quantos litros de sangue tem uma carneira?

- Cinco litros mais ou menos. Você vê, nós com um porte de corpo desse aqui não ingere, e depois da meia-noite e meia para o dia, porque quando eu cheguei aqui as carneiras que morreram estavam quente ainda. Tinha carneira com o rabo quebrado, perna quebrada.

- Ninguém viu ou ouviu nada? Nem o cachorro?

- Era outro empregado, tinha dois filhos que estudavam aqui no Jardim do Lago. Eles chegaram às onze horas, tomaram café com bolo e foram dormir mais ou menos meia-noite. Tinha três cachorros soltos e ninguém viu nada, ninguém ouviu nada... (Continua na próxima edição)

“Cadáver é produto de trabalho”, diz Geraldo Luis

Jornalista e apresentador do “Hora da Verdade”, da TV Jornal, comenta o chamado “mundo cão”

Paulo Corrêa

O título sensacionalista traduz o perfil do trabalho do repórter policial. Apesar dos ponteiros do logotipo do programa apontarem 12h25, o programa “Hora da Verdade” apresentado pelo jornalista Geraldo Luis vai ao ar todos os dias às 18h na TV Jornal, canal 29. Mesmo que tente burlar o relógio, o admirador de Sílvio Santos já reclama que quase não encontra tempo para fazer as coisas que gosta como, por exemplo, andar descalço, tomar geladinho ou ler livros de auto-ajuda. E ao que parece o tempo vai ficar cada vez mais escasso com a possibilidade do programa ir ao ar em duas edições.

É! As cenas de sangue, cadáver e bandidos vão turbinar o canal 29, “a imagem de Limeira”. Sem dúvida é o sinal de que o tipo de jornalismo praticado pelo repórter policial, “jornalismo policial investigativo”, como ele mesmo define, está arrebitando no Ibope nos finais de tarde.

O horário do programa sem dúvida é estratégico. O público alvo são pessoas que estão chegando cansadas do trabalho e ligam a televisão para relaxar, sem a preocupação de prestar muita atenção em notícias complicadas. O “Hora da Verdade” atrai por este motivo.

A desenvoltura eloqüente do repórter de pele morena, sobrancelhas finas e escuras, aparentemente desengonçado do alto dos seus 1,80m, também chama atenção para quem assiste pela primeira vez o programa. A trilha sonora de suspense aumenta de acordo com o grau de tensão das cenas de perseguição a bandidos nos matagais na periferia de Limeira, em entrevistas com bandidos nas salas de delegacias ou em acidentes graves nas rodovias.

Esse é cotidiano do repórter policial Geraldo Luis a ponto dele afirmar: “Cadáver é produto de trabalho”.

24 horas de Jornalismo policial

No entanto, hoje ele se considera imunizado contra a violência urbana. Ao contrário do horror sentido da primeira vez em que ele se depa-rou com um cadáver nu e cérebro exposto. A rua é a sua principal fonte de informação e diz não ter qualquer inibição em denunciar a polícia, quando ela não está cumprindo seu papel.

A convivência no “mundo-cão” da cidade mostrou ao também radi-alista que o crime não tem hora para



Geraldo Luis: espetacularização e teor das matérias ajudam no sucesso do programa

acontecer. No vídeo, a roupa empurrada no corpo e o cabelo bagunçado denunciam que o jornalista – formado pela Unimep – teve que sair correndo de casa e nem deu tempo de dar uma espiada no espelho.

A aparência reforça a imagem do jornalista destemido. Embrenhado na mata, fungando no cangote da polícia, que busca bandido em meio ao canavial. Sempre acompanhado do experimentado cinegrafista Sidney Booro; lugar comum dizer que Booro é o clone tropical do astro de Hollywood Richard Gere.

Só que o “Hora da Verdade” não trabalha com as fantasias e finais felizes da indústria cinematográfica americana, muito pelo contrário, o programa explora a barbárie humana. Reza a mesma cartilha de velhos programas policiais do escopo dos extintos “Aqui Agora”, do SBT, e do “Cadeia”, Rede OM (Hoje CNT).

Portanto, sequer é inovador.

Mas então qual será o motivo pelo qual um produto conhecido no mercado, considerado maldito por alguns, porque jorra sangue na tela, mostra rosto de cadáver, é aclamado por outros?

Não existe um só motivo. O repórter policial revela a receita que é aparentemente simples: “vou no lugar e mostro como aconteceu”. A frase é o início da alfinetada na qualidade do Jornalismo praticado nas redações: “se cortar o telefone hoje, não tem jornal no dia seguinte”, exclama sobre os repórteres no local dos fatos. “Falta jornalista inteligente que faça matéria própria”, emen-

da. “A qualidade é horrível”, concluí. Mas só isso não explica.

A espetacularização do apresentador e das matérias, também ajuda no relativo sucesso do programa. Os estilos variam. Vai do debochado que faz paródias ao vivo: “Olha que coisa mais linda/ mais cheia de graça/ é o bandido que passa e a polícia que prende”, ao jornalista bonachão que convida alunas da escola Perches e Pimenta Reis para entrar ao vivo no seu programa para entregar as “sandálias da humildade”, em alusão ao programa “Pânico”, da Rede TV!, só porque ele deixou de cumprimentá-las na rua, até bancar o crítico severo das salvaguardas dos adolescen-

tes, que cometem crime e ardoroso defensor da matança de bandidos.

Portanto, aliada ao gosto da massa pelas tragédias urbanas, ao estilo popularesco do programa e com a produção de notícias locais, o “Hora da Verdade” ganha corpo. Mesmo produzindo notícias cuja matéria-prima é o “mundo-cão”, o produto se tornou rentável porque transmite a aparente sensação ao público de valorização da comunidade, do bairro. A forte audiência atrai empresas interessadas em anunciar no programa, apesar das frequentes críticas da opinião pública sobre o conteúdo violento do programa.

Não é incomum vê-lo criticando de maneira contundente a classe política, principalmente em relação à segurança pública. Aproveitei para perguntar se ele acredita que o prefeito Sílvio Félix (PDT) vai conseguir cumprir a promessa de retirar todas

as crianças da rua. Ele se limitou a responder que desejou pessoalmente ao prefeito “boa sorte”.

Censurado Geraldo Luis disse que já foi sim. Entretanto, ele nega que até agora houve qualquer atrito com seu patrão, o vice-prefeito Orlando José Zovico (PMDB), secretário do desenvolvimento do governo Sílvio Félix (PDT) e homem forte da Abert (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e TV). “Nunca fui censurado. Aqui (TV Jornal) tenho liberdade”, comemora. Apesar de ter afirmado que não existe liberdade de imprensa, enquanto declarava que programas como o dele estão fadados a morrer pelo caráter de denúncia que “ferem a sociedade” e aos políticos porque mostram a realidade.

O apresentador se referia a “estratosférica” multa de R\$ 80.000,00 aplicada pelo TER (Tribunal Regional Eleitoral) à IND FM, de Cordeirópolis (atual 104 FM), de propriedade do ex-prefeito Elias Saad, cujo escritório foi transferido para Limeira na rua Senador Vergueiro, 909. No final do horário eleitoral, no ano passado, o repórter policial fez comentários jocosos contra candidatos a deputados e que respingou na Justiça Eleitoral. O Ministério Público resolveu processar a rádio. Para Geraldo Luis houve “excesso” na decisão da justiça.

Outra causa mortis

Ele cita a campanha “Quem financia a baixaria é Contra a Cidadania”, organizada pela Câmara dos Deputados e organizações da sociedade civil, como o princípio da queda dos estilos dos programas como o dele, do apresentador João Kleber (Rede TV!), Programa do Ratinho (SBT).

A idéia da campanha é fazer pressão para que patrocinadores de programas considerados abusivos deixem de anunciar sob pena de ter a imagem da empresa ligada a cenas de violência ou a baixaria. O jornalista responde com tranquilidade sobre as pessoas que criticam o conteúdo da programação do “Hora da Verdade”. Ele diz que hoje existe escolha, é só “usar o controle remoto. Hoje as pessoas têm opção.”

Mas o nome Geraldo Luis se transformou na viabilidade de se fazer justiça social, pela ausência do poder público nos bolsões de pobreza de Limeira. Ele refuta o rótulo de “justiceiro” e trabalha de todas as formas para afastá-lo e diz fazer um programa para provocar reflexão.

Licitação de concorrência de 2004 é revogada

Administração nega informações sobre o caso. Inverdades e falta de transparência no governo Félix

João Batista Leonardi

Um fato no mínimo curioso chamou a minha atenção. O diretor do departamento de Material e Almojarifado da prefeitura de Limeira, Gilberto Gomes do Prado, divulgou no mês passado um comunicado (dia 04/5), informando aos interessados que a Concorrência Pública nº 11 de 2004 tinha sido revogada conforme determinação do prefeito Silvio Félix (PDT).

Fui ao departamento de Material e Almojarifado para saber do que se tratava tal anúncio. A garota que atua neste setor (Daiane) disse que infelizmente não podia me informar. Era ordem! E olha que não é a primeira vez que isso acontece neste governo.

-Meu Deus, exclamei! E continuei fazendo algumas interrogações... a informação consta do *Jornal Oficial do Município*, e lhe mostrei a página 10 da publicação (04/5). A moça falou então que iria consultar ou pedir autorização, e saiu do ângulo de minha visão. Entrou em outra dependência separada por divisórias.

Após consultar os superiores, a responsável pelo setor voltou dizendo a mesma coisa. "Eu sei do que se trata, mas não posso informá-lo". Novamente argumentei. Em vão! Então eu lhe disse: por favor, me diga quando o edital dessa concorrência nº 11/2004 foi publicado no *JO* do

"Eu sei do que se trata, mas não posso informá-lo"

ano passado e do que se trata. Ela disse que não sabia a data da publicação e falou que era qualquer coisa de "uma construção de escola preparando para o futuro". Disse também que esse procedimento teria sido aberto no dia 29 de

novembro 2004. Portanto, quase 60 dias depois do novo prefeito ter sido eleito. Vale lembrar ainda que a modalidade de licitação "Concorrência Pública" é realizada nos casos de valores estimados acima de 1,5 milhão de reais.

Nesse vaivém notei o diretor do Departamento entrando por uma porta que estava atrás de onde eu me postava; e era para essa direção que a funcionária se locomoveu por duas vezes. Indaguei ainda à servidora sobre a data que teria sido divulgado o edital da concorrência. Ela fa-

lou que não sabia ao certo. Disse que deveria ter sido publicado no *Jornal Oficial* mais ou menos no meio do mês de dezembro/2004.

Fui embora.

Pesquisei durante esse período nas edições do órgão oficial durante horas a fio e não localizei a referida publicação da concorrência. Aliás, nem a concorrência de número 10 eu encontrei! O que intriga é por que a administração teima em não ser transparente, em esconder informações e documentos públicos?

Aliás, em contato com o escritório de advocacia Jurinforma, com o qual "é!" mantém uma parceria, estamos tomando algumas providências para fazer valer nossos direitos constitucionais, sob pena de responsabilidade e medidas judiciais cabíveis.

O que diz a Lei

Veja o que diz a Constituição Federal em seu artigo 5º, XXXIII e artigo 37, parágrafo 3º, II:

Artigo 5º - "Todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado";

Artigo 37 - "A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, moralidade, publicidade e eficiência, e também, ao seguinte":

Parágrafo 3º - A lei disciplinará as formas de participação do usuário na administração pública direta e indireta, regulando especialmente:

Item II - O acesso dos usuários a registros administrativos e informações sobre atos de governo, observado o disposto no art. 5º, X e XXXIII".

Outras leis pertinentes: 9.051/95 (prazo de 15 dias para a entrega dos documentos), 9.265/96 (sob pena de responsabilidade e medidas judiciais cabíveis), artigo 22 da Lei 8.159/91 (assegura o direito de acesso pleno aos documentos públicos), 9.265/96 (gratuidade para todo cidadão no fornecimento destas cópias).

O não cumprimento da legislação mencionada poderá incidir a autoridade nos artigos do Decreto-Lei 201/67 (crimes de responsabilidade com penas de reclusão e detenção).

NOTA: No caso ora narrado não foi solicitado cópia de documentos, apenas informações verbais dos atos e ações da administração. é! a que ponto chegamos nesta Limeira...

Quadras de bocha da Cecap custam caro ao município



Canha de bocha no Cecap: dois aditamentos e custo de mansão em Limeira

João Batista Leonardi

No ano passado, mais precisamente no dia 26 março, a prefeitura de Limeira anunciou a empresa escolhida para construção de um campo de bocha no bairro Cecap, bem próximo da escola municipal Victor D'Andréa. Onze dias depois, ou seja, dia 6 de abril, o município selou um contrato com a empresa Ponzon Engenharia e Construção, cujo atual Secretário de Planejamento e Ur-

banismo da Prefeitura, Ítalo Ponzon Júnior é sócio.

Na época, a administração municipal justificou dizendo que a construção dos dois campos era necessária, pois iria atender às exigências da comissão e necessidades para as competições dos Jogos Regionais. O referido contrato originou-se após o processo licitatório (Tomada de Preço nº 03/2004). Valor do empreendimento esportivo R\$ 355.647,11. Ocorre, ainda, que esse contrato foi

aditado duas vezes, isto é, o preço da obra aumentou em R\$ 86.201,07 e o prazo para sua conclusão, que era de 60 dias, foi prorrogado e teve mais 25 dias para o seu término.

Segundo os dados oficiais, a obra ficou em R\$ 441.848,18. No mínimo, o valor da edificação de uma mansão construída num bairro nobre de Limeira, como por exemplo, o Condomínio Villa San Marino. Uma placa com dizeres foi colocada no local contendo entre outros informes, o custo

da construção. Aliás, estava incorreto o valor anunciado. A placa já não está mais afixada no local. Foi retirada.

Junto ao barracão construído com duas canchas, foi construída uma pequena área e um bar foi montado. Esse bar é administrado e explorado, comercialmente, pelo senhor Domicílio Vieira dos Santos. Todas as tardes e até altas horas da noite o local é ocupado e freqüentado por pessoas vindas de diversos bairros da cidade e até de outros municípios.



Bar: construído junto às quadras, ponto é frenquentado por pessoas de outros bairros



Em agosto de 1977 começava a circular, em Limeira, a revista "Pauta", uma grande inovação na imprensa limeirense à época. Junto com a revista, nascia uma coluna que se tornaria uma das mais lidas: o *Pasmem*, que era uma leitura bem-humorada dos jornais locais e nacionais. Aproveitando-se das manchetes das matérias, o *Pasmem* fazia uma crítica aos fatos, procurando dar a sua versão deles.

Hoje está nascendo o **é!**, também tentando inovar e renovar a imprensa limeirense. E, junto com ele, o **é o fim!**, que traz na sua estrutura duas características importantes: surge como uma "reedição" do *Pasmem* do Século XXI e, ainda, faz uma analogia com a última página do jornal. Agora que você já leu tudo, este "é o fim!". Isso sem contar que quem está por trás da coluna é o jornalista José Daniel Heldt, um dos idealizadores, à época, da própria "Pauta" (**Nota da Redação**)

Colírio

Só 25% dos limeirenses aprovam atuação da Câmara (Jornal de Limeira – 04/05).
é! – 25% dos limeirenses ainda necessitam fazer um exame oftalmológico.

Fazendo o quê?

Câmara alega falta de lei antinepotismo (JL – 04/05).
e! – Ué?! Propor leis não é a principal obrigação daquela Casa?

Raízes educacionais

Árvores atrapalham o trânsito (JL – 04/05).
é! – Motoristas ignorantes e mal educados também.

Em férias

Projeto que acaba com as férias de julho dos vereadores está parado na Câmara de Limeira há dois anos (JL – 05/05).
é! – Caramba! Até projeto tira férias por lá?

Piada

Hoje é dia de comédia no teatro (JL – 07/05).
é! – Será que vão anunciar um novo Salário Mínimo?

Arma pesada

Desarmamento – Prazo para entrega de armas acaba em 23 de junho (JL – 10/05).
é! – Será que algum político já entregou sua caneta Mont Blanc?

Tio Patinhas

Procon sugere cuidado com os financiamentos (JL – 10/05).
é! – Eu teria maior cuidado é com a ganância dos financiadores...

ET

Começa hoje a Maratona OVNI (Objeto Voador Não Identificado) em Limeira (JL – 10/05).
é! – Pois eu acredito na existência de seres extraterrestres. Acho até que alguns já vivem aqui na Terra, estrategicamente infiltrados na classe política.

\$\$\$\$

Bancos podem ter o horário ampliado em 2h (JL – 11/05).
é! – Vamos ter que pagar alguma nova taxa por esse serviço?

Garçom, maissssh uma

Preço do álcool cai 10% com a safra da cana (Gazeta – 14/05)
é! – Legal!!! Vai dar pra tomar umazinhas a mais no escritório, digo, no Bar do Mineiro.



Economia zero

Aposentado trabalha como ambulante para aumentar a renda (Gazeta – 15/05)
Classe média recorre ao penhor para quitar dívida (JL – 17/05)
é! – Pois é, e o presidente Lula diz que nossa economia está indo de vento em popa.

Irritadíssimo

20% da população sofre com a síndrome do intestino irritável (Gazeta – 15/05)
é! – Será que são os 20% de limeirenses que acompanham (e entendem) os acontecimentos políticos da cidade?

Bons tempos

Correios – Planalto tenta limitar efeito da denúncia de corrupção (Gazeta – 16/05)
é! – Quem te viu, quem te vê. Fala a verdade: não era muito

mais fácil ser pedra do que vidraça?

Beneficente

O Banco do Brasil (BB) anunciou hoje lucro líquido de R\$ 965 milhões no primeiro trimestre do ano (Estadão – 16/05)
é! – Dou um doce pra quem adivinhar de que bolso saiu esse dinheiro.

Diariamente

Assalto em posto de combustível foi totalmente filmado (Gazeta – 16/05)
é! – Assaltos acontecem diariamente nos postos. Já reparou no preço da gasolina?

Pirâmide

Assaltantes esquecem duas armas em residência roubada (Gazeta – 16/05)
é! – Será que já inventaram agora até uma espécie de corrente do roubo. Eu roubei você, agora você tem que roubar mais duas pessoas, que roubarão outras...

Com capacete

Vandalismo atinge 25% dos orlhões (JL – 20/05)
é! – Véio, vou tratar de proteger os meus dois.

Feira livre

Severino sugere troca de apoio por participação no governo (Folha – 21/05)
é! – Isso é corrupção, negociata, escambo ou o quê?

Sabe com quem está falando?

Lembra da censura? Ela está tentando voltar (Isto é – 25/05)
é! – A econômica nunca nos deixou!

No próximo mês tem mais!



PARECE, MAS NÃO É - "Isso parece uma propaganda política, mas não é! O suporte de madeira parece um outdoor, mas não é!. A cidade, ao fundo, parece uma cidade, mas não é. O céu, no céu, parece o céu, mas não é!"